SIMULADO – ETAPA III

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

QUINTA

01 de novembro de 2018 – 1º DIA

Língua Portuguesa, Redação, Inglês, Geografia e História.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS				
01	**02**	**03**	**04**	**05**
C	E	C	B	C
06	**07**	**08**	**09**	**10**
D	D	A	E	C
11	**12**	**13**	**14**	**15**
E	C	C	A	A
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS				
16	**17**	**18**	**19**	**20**
B	D	E	B	C
21	**22**	**23**	**24**	**25**
E	A	C	E	A
26	**27**	**28**	**29**	**30**
B	B	D	A	E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

1. A carta do leitor tem várias finalidades, dentre elas: elogiar a publicação, a matéria ou até mesmo o jornalista pela qualidade ou pela abordagem do assunto, expressando aprovação aos fatos e ideias mencionados; criticar a publicação ou o jornalista pela qualidade ou pela abordagem do assunto da matéria ou da reportagem; discordar dos fatos ou das ideias defendidas em um texto publicado na revista ou no jornal.
2. "Para" foi usado no sentido de finalidade no terceiro quadrinho, logo pode ser substituída pela expressão "a fim de que", também, usada com o mesmo sentido.
3. Como apresentado pelo fragmento em destaque, as redes sociais promoveram uma mudança na ordem das comunicações: além de estabelecerem interações virtuais, hoje essas redes são temas de interações concretas (antes, as interações virtuais eram, principalmente, para anunciar as concretas).
4. O aluno precisa saber a diferença entre frase, oração e período. Desse modo, oração é a frase que apresenta verbo, e para uma frase ser oração, necessariamente, deve haver verbo ou locução verbal, contadas a partir disso. Sendo assim, no trecho, tem-se o verbo "conheci" e "estava vindo", logo, verifica-se duas orações.
5. A mensagem do quadro caracteriza a discrição, ou seja, virtude daquele que não comenta assuntos privados ou sigilosos, e o provérbio que apresenta semântica oposta caracteriza o falastrão, o prolixo – que usa palavras em demasia ao falar ou escrever; que não sabe sintetizar o pensamento ou preservá-lo e termina por se prejudicar.
6. A conjunção que une as duas orações classifica-se como a conjunção coordenada adversativa, logo expressa oposição.
7. Conforme o texto, o Leão decidiu realizar uma pesquisa estatística para verificar se ainda era o Rei das Selvas motivado pelas alterações de comportamento entre os animais, provocadas pela mudança dos tempos.
8. A oração "só porque não sabia a resposta" apresenta uma conjunção subordinada adverbial causal: indica a causa em relação ao fato narrado na outra oração.
9. No trecho "A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos.", está clara a opinião do autor quando ele diz que sempre foi maçante e usa o verbo "convenhamos" para explicitar, de fato o seu ponto de vista, empregando-o em primeira pessoa do plural.
10. O texto II contrapõe-se ao texto I quando relativiza o caráter vitamínico da chamada vitamina D, uma vez que enfatiza a produção dessa vitamina pelo próprio corpo humano do que pela absorção de determinados alimentos, que supostamente seriam sua fonte.

11. A ideia geral do texto expressa , já no primeiro parágrafo, quando os robôs são tidos como sem comparação às habilidades humanas.
12. Pergunta inicial e título do texto, respondida inicialmente no primeiro parágrafo e complementada ao longo do texto.
13. A estratégia do anúncio é demonstrar a fase de adaptação do animal ao seu novo dono. Sensibilizando o leitor com um novo referencial no processo de adoção.
14. A tirinha apresenta o caso comum de crianças que consideram seus brinquedos como amigos imaginários. No último quadrinho, Hobbes, se apresenta na visão de Calvin, capaz de conversar com ele.
15. De acordo com o comentário do Professor, no quarto parágrafo, a escola deve ser um lugar significativo, capaz de identificá-los.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

16. Embora tenham sido influenciados por diferenças culturais, étnicas e religiosas, os conflitos no Sudão basearam-se principalmente no controle do território e seus recursos naturais, sobretudo o petróleo, responsável por grande parte da renda gerada no país.
17. Segregação socioespacial, ou seja, o acesso aos espaços mais valorizados ou menos valorizados da cidade é determinado pela renda das pessoas. Os bairros mais bem dotados de infraestrutura são ocupados por uma elite com maior poder aquisitivo, enquanto a população mais pobre ocupa bairros carentes de infraestrutura.
18. Austrália e Nova Zelândia conquistaram suas respectivas independências do Reino Unido, mas ainda mantêm forte ligação política, econômica e cultural. Exemplo dessas ligações é a política, na qual, o chefe de Estado do Reino Unido (Rainha Elisabeth II) também chefia os dois países mais importantes da Oceania.
19. Os povos nativos da Oceania (aborígenes) hoje vivem em reservas aborígenes no interior da Austrália em condições de vida inferior a dos descendentes de europeus, e lutam pela posse e reconhecimento de suas terras.
20. Ruanda foi devastada por conflitos entre as etnias hutu e tutsi. O imperialismo europeu promoveu na África a criação de fronteiras artificiais que desrespeitaram as diferenças étnicas e culturais existentes entre as tribos africanas. O acirramento intensificou-se quando essas etnias passaram a ocupar o mesmo território.
21. Em 2014, segundo o Relatório do Desenvolvimento Humano da ONU, dos 43 países com IDH baixo, 34 estavam localizados na África Subsaariana, essa região apresenta as condições de vida mais precárias do espaço mundial.
22. A O frágil governo da Somália é incapaz de conter o avanço de milícias que tentam tomar o poder, como a Al Shabab, milícia subordinada a Al Qaeda.
23. A Lei Eusébio de Queiróz foi uma modificação que ocorreu em 1850 na legislação escravista brasileira. A lei proibia o tráfico de escravizados da África para o Brasil, porém a necessidade de mão de obra nos cafezais do sudoeste que estavam em plena produção fez crescer o chamado tráfico interprovincial, ou seja, o tráfico entre as províncias, assim os pequenos e médios produtores de diferentes regiões venderam seus escravos para os produtores mais ricos, aproveitando-se ainda da escassez de mão de obra para elevar o preço desses homens e mulheres escravizados.
24. No Segundo Reinado, percebemos que as estruturas das relações de trabalho no Brasil foram sofrendo importantes transformações. A crescente expansão das lavouras de café e a grande demanda por mão de obra fez ampliar o emprego da mão de obra imigrante europeia. Ao chegar aqui, o colono estrangeiro trabalhava até saldar suas dívidas e participava nos lucros obtidos na plantação. Contudo, as experiências iniciais do trabalho livre do colono foram marcadas por inúmeros conflitos, desentendimentos, greves, denúncias de cobranças de taxas abusivas pelo importador, rebeldia conta o controle moral e disciplina severa imposta nas colônias, fatos que redundaram a acusação de Portugal ao Brasil da prática de um sistema escravocrata disfarçado. O descumprimento do contrato pelo colono, por exemplo, poderia representar-lhe, além da rescisão, multa e pena de prisão. Contudo, para os fazendeiros o clima era de tensão generalizada no cumprimento dos contratos, o que demandaria uma regulamentação jurídica mais eficiente do que a vigente.
25. A Guerra de Secessão (Guerra Civil) foi um conflito militar que ocorreu nos Estados Unidos, entre os anos de 1861 e 1865. De um lado ficaram os estados do Sul (Confederados) contra os estados do Norte (União). Os estados do Sul tinham uma economia baseada no latifúndio escravista e na produção, principalmente de algodão, voltada para a exportação. Enquanto isso, os estados do Norte defendiam a abolição da escravidão e possuíam suas economias baseadas na indústria. Esta diferença de interesses agravou-se o avanço gradual do modelo de pequena propriedade familiar típico do Centro e do Norte para as regiões à Oeste e a escravidão passou a ficar cada vez mais restrita aos estados do Sul o que deflagrou o conflito.
26. A absorção do afroamericano na sociedade sulista foi extremamente difícil, pois os sulistas não haviam aceitado bem o fim da escravidão em seus territórios, ainda que fossem obrigados a aceitá-la por terem perdido a guerra. Com isso, surgiram diversos grupos na sociedade sulista que promoveram intensa discriminação racial, com destaque para o Ku Klux Klan que ameaçava, linchava, torturava e matava afro-americanos e tinha como objetivo manter a “supremacia branca” no Sul.

27. A Guerra do Paraguai ocorreu entre os anos de 1864 e 1870, os seis anos de guerra trouxe graves consequências para os países envolvido, até mesmo para os vencedores. Para o Brasil, o prejuízo se deu com os gastos de guerra que foram bastante altos, provocando o endividamento em relação à Inglaterra. Apontada como a principal beneficiária do conflito, forneceu armas e empréstimos, ampliando seus negócios na região, o que acabou prejudicando a economia brasileira. Outra consequência da Guerra do Paraguai foi o fortalecimento e a institucionalização do exército, que por seu poder bélico tornava-se uma organização capaz de impor suas ideias, acrescentando uma dose de instabilidade ao regime monárquico brasileiro.
28. Durante o reinado de D. Pedro II, o Brasil conheceu o início de seu processo de modernização econômica e social, principalmente impulsionado pelos grandes ganhos auferidos com a exportação do café. Foi a produção cafeeira que também proporcionou o surgimento de um dos principais símbolos da modernização do período: as ferrovias. A primeira ferrovia foi inaugurada no Brasil em 1854, ligando o porto de Mauá, na Baía de Guanabara, à Serra da Estrela, com o objetivo de chegar a Petrópolis e ao Vale do Paraíba. Essa foi uma das iniciativas de um dos principais empresários brasileiro do Império, o Barão de Mauá.
29. O texto II analisa momentos anteriores a Abolição e apresenta como era comum ver negros libertos nas ruas, porque o negro não poderia ser automaticamente considerado escravo. O texto I considera que a declaração da abolição não teve tanta importância quantitativa, pois, muitos negros já eram libertos. Entretanto, a lei tem um valor muito mais profundo, que é que se extinguiu a ideia da legitimidade de propriedade sobre pessoas. Neste sentido, ambos os textos tratam do significado histórico da Abolição e não da sua eficácia.
30. Na charge apresentada, podemos ver que D. Pedro II é derrubado do trono por um membro do exército, então é válido lembrar a participação dessa instituição na Proclamação da República brasileiro em 1889. Com a vitória na Guerra do Paraguai, o oficialato alcançou prestígio, porém recebiam baixos salários e não consideravam suficiente a contrapartida do governo. Os militares passaram a se opor ferrenhamente a Dom Pedro II, chegando a repudiar ordens imperiais e realizar críticas ao governo nos meios de comunicação. Nos fins de 1889, sob fortes suspeitas que Dom Pedro II iria retaliar os militares, o marechal Deodoro da Fonseca mobilizou suas tropas, que promoveram um cerco aos ministros imperiais e exigiram a deposição do rei.